



EDUCAR É UM ATO DE AMOR

Outubro convida-nos a refletir sobre o coração pulsante da sociedade: a família. O Papa Francisco, em seu apelo por um “Pacto Educativo Global” (<https://www.educationglobalcompact.org/>), nos lembrou que a educação não é apenas a transmissão de conhecimentos, mas um ato de amor, de responsabilidade compartilhada, de construção do futuro. Neste contexto, a família é o primeiro lugar onde se aprende a viver, a relacionar-se, a crer.

A Congregação Cavanis, fiel ao carisma dos Fundadores, sempre colocou a educação como forma de caridade, como forma privilegiada de acompanhar os jovens no crescimento integral. Em um mundo fragmentado, marcado pela solidão e pelas crises relacionais, o Monastério Invisível torna-se um espaço de comunhão, oração e reflexão, para renovar nosso compromisso educativo.

Neste mês mariano, ainda no início do novo ano letivo, dirijamos o olhar para Maria, Mãe e Mestra, que educou Jesus com ternura e firmeza, com silêncio e palavra. Maria ensina-nos que educar é proteger, é gerar vida, é acompanhar com fé.



Dia 11 de outubro recordamos o nascimento ao Céu do Venerável Pe. Marcos (1853)





EVANGELHO DE 2 DE OUTUBRO MEMÓRIA DOS ANJOS DA GUARDA

Do Evangelho segundo Mateus (Mt 18,1-5.10)

Naquela hora, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos Céus?”

Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles e disse: “Em verdade vos digo, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus.

Quem se faz pequeno como esta criança, esse é o maior no Reino dos Céus. E quem recebe em meu nome uma criança como esta é a mim que recebe.

Não desprezeis nenhum desses pequeninos, pois eu vos digo que os seus anjos nos céus veem sem cessar a face do meu Pai que está nos céus”.

DICAS DE REFLEXÃO: EDUCAR PARA A PEQUENEZ, ACOLHER COMO MARIA

O Evangelho de hoje coloca-nos diante de uma imagem forte: a criança como medida do Reino. Num tempo que valoriza a competição e as aparências, Jesus convida-nos a converter-nos à pequenez, à confiança, ao acolhimento. Educar, então, significa colocar-se ao lado, não impor-se; ouvir, não apenas falar; acompanhar, não dirigir.

A família é o primeiro lugar onde esta pedagogia evangélica pode florescer. É aí que se

aprende a gratuidade, o perdão, a paciência. Mas é também o lugar onde se experimentam a fragilidade, os conflitos, o cansaço. Por isso, o pacto educativo proposto pelo Papa Francisco é um convite a reconstruir alianças, entre pais e filhos, entre escola e comunidade, entre Igreja e sociedade.

Maria, em seu silêncio ativo, é modelo de educadora. Ela guardou as palavras de Deus em seu coração, acompanhou Jesus em

seu crescimento, soube deixá-lo ir quando era tempo. Maria ensina-nos que educar é um ato de fé, é crer na semente que cresce, mesmo quando não a vemos.

IDENTIDADE E CARISMA CAVANIS – EDUCAR COM CARIDADE, COMO OS FUNDADORES

Os Veneráveis Padres Antônio e Marcos Cavanis fizeram da educação uma forma concreta de caridade. Acolheram os jovens, especialmente os mais pobres, como filhos a serem amados e acompanhados. Seu trabalho nasce da convicção de que cada

criança ou jovem é um projeto de Deus, exigente e hoje mais do que nunca precisa de nossa ajuda para ser realizado.

No Monastério Invisível, podemos reiterar o convite a nos unirmos para renovar esse carisma. Cada família Cavanis é chamada a ser uma escola de caridade, um lugar onde a educação é realizada pelo exemplo, pela oração, pela presença. Neste mês, rezemos para que todas as famílias – a começar pela nossa – sejam lugares de luz, de diálogo, de crescimento.



MARIA, MÃE DA EDUCAÇÃO

Maria, Mãe da escuta,
tu que acolheste a Palavra e a fizeste crescer
no silêncio do teu coração, ensina-nos a educar com amor,
com paciência, com esperança.

Tu que acompanhaste Jesus em seu crescimento,
fazei das nossas famílias lugares de comunhão e de fé.

Tu que soubeste estar sob a cruz,
dá-nos a força para nunca abandonar aqueles
que nos foram confiados.

Mãe da Caridade, guiai a nossa missão educativa,
para que cada jovem possa descobrir o sonho
de Deus sobre si mesmo. Amém.